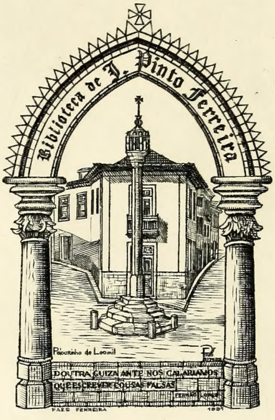
Biblioteca de J. Pinto Ferreira
Pelourinho de Leomil
DOUTRA GUIZA ANTE NOS CALARIAMOS
QUE ESCREVER COUSAS FALSAS
FERNÃO LOPES
PAES FERREIRA

3165

Index

J.O. MONTEIRO.

1 Relacion de los acontecimientos de la Coruña. (1820) 193 - I p.p.

2 Ensaio sobre os melhoramentos de Portugal e do Brazil, p. F. S. Franco. 1.º e 2.º caderno. 38 + 33 p.p. (1820)

3 Collecção dos documentos officiaes da Revolução de 1820. (Publicada p. J. Nog.a Gandra) (1820)

4 Falla de um Parocho aos seus freguezes [anonimo] p. occasião de eleições em 1820. (1820) 20 p.p.

5 Decreto de Fernando 7 e das Cortes de Hespanha sobre a extincção dos Frades. (1820) 24 p.p.

6 Regulamento sobre a liberdade de Imprensa em Hespanha. (1820) 23 p.p.

7 O Despotismo considerado nas suas causas e effeitos. (1820) (Inocêncio da Rocha Galvão) 17 p.p.

8 Carta do Compadre de Belem ao Redactor do Astro da Lusitania. (Por Fillipe Ferr.a d'Araujo e Castro.) (1820 (aliás Manoel Fernandes Tomás) 20 p.p.

9 2.a Carta 2.a do Compadre de Belem. (1821) (Manoel Fernandes Tomás) 22 p.p.

10 Resposta de João Carapuceiro ás cartas do Compadre de Belem. (1821) (Joaquim Maria Alves Sinval) 39 p.p.

11 Sonetos.

7 12 Canções patrioticas. (1821) 2 f.f. inum.

8 13 Ode a Antonio da Silveira. (1820) 2 f.f. inum.

FRANCISCO AUGUSTO MARTINS DE CARVALHO

| In. – Aditamento – 135
| GR. ENC. – T. 16 – 467

N. – Coimbra – 27 SET 1844
M – ? – 25 DEZ 1921
Oficial de Inf.ª
Ref. em General
filho do jornalista e escritor JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO
fundador de "O CONIMBRICENSE"

| In. – T. 12 – 113 e 392
| GR. ENC. – T. 16 – 468

Ao Ex.mo Snr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, D.mo Coronel de Infant.ria e proprietario do Conimbricense,

Off.

Pedro A. Ferreira

Porto, 15/5/900.

15-092/5
RPJC

CANÇAÕ PATRIOTICA.

CORO.

Cantemos todos
O Grande Rei,
Qu'a Justa Lei
Jura seguir.

1.

Vio nossos males
O Pai dos Lusos;
Negros abusos
Corre a banir.
Cantemos todos, etc. etc.

2.

Quanto a seus povos
Preciso seja,
Elle deseja,
E vai cumprir.
Cantemos todos, etc. etc.

3.

Já qu'o passado
Nos foi taõ duro,
Grato futuro
Nos quer abrir.
Cantemos todos, etc. etc.

4.

Saõ vís arpias
Em abandono;
Naõ haõ de o throno
Mais illudir.
Cantemos todos, etc. etc.

5.

O Rei já livre
Nos felicita;
Vai nossa dita
A' sua unir.
Cantemos todos, etc. etc.

6.

O Grande Imperio
Potente liga,
Qu' a vil intriga
Quiz dividir.
Cantemos todos, etc. etc.

7.

Té por gozarmos
Hum bem mais certo,
Elle de perto
Nos vem ouvir.
Cantemos todos, etc. etc.

8.

He este, ó Porto,
O eximio premio
Do qu' em teu gremio
Soubeste urdir.
Cantemos todos
O Grande Rei,
Qu'a Justa Lei
Jura seguir.

Viva a Religiaõ.
A Naçaõ Portugueza.
A Constituiçaõ.
O Nosso Bom Rei.
As Cortes Geraes e Extraordinarias.
A Regencia do Reino.

Para se Cantar, nos dias 3 e 4 de Maio, na Praça da Constituiçaõ.

Porto: Na Officina de Viuva Alvarez Ribeiro e Filhos.
Anno 1821.

Do mesmo

15-093
RPJCB

B820
U74r